

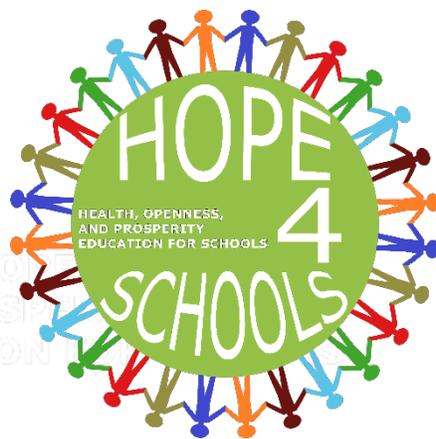


GREEK MINISTRY OF EDUCATION  
AND RELIGIOUS AFFAIRS  
REGIONAL DIRECTORATE OF PRIMARY  
AND SECONDARY EDUCATION  
OF WESTERN MACEDONIA



WWW.HOPE4SCHOOLS.EU

# EU NÃO ME IMPORTO – EU OIÇO<sup>1</sup>



HOPE4schools  
Health, openness, and prosperity education for schools  
2021-1-RO01-KA220-SCH-000024401

<sup>1</sup> A atividade faz parte do material de prevenção educacional "Touching the circle" desenvolvido pelo centro grego de prevenção "ΠΡΟΤΑΣΗ"



Co-funded by  
the European Union

*The European Union support for the production of this publication under the project HOPE4SCHOOLS 2021-1-RO01-KA220-SCH-000024401 does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*



WWW.HOPE4SCHOOLS.EU

## Objetivos da atividade

- Identificar os elementos que tornam a comunicação difícil
- Identificar os elementos que facilitam a comunicação
- Verificar que sentimentos advêm quando o ouvinte é indiferente ou quando o ouvinte é um ouvinte atento

## Descrição da atividade

### Passo 1

Dividir a turma em pares e dizer-lhes para colocar as suas cadeiras de frente um para o outro. Seleccionamos uma criança de cada par para sair da sala. Dizemos às crianças fora da sala para pensar num tópico de conversa (exemplos: alugo que fizeram a semana passada; o que vão fazer nas férias...) e falar sobre ele com o seu par na sala. Os que estão na sala terão uma instrução diferente: quando o colega entrar e quiser conversar, devem demonstrar indiferença. Pedimos para dar alguns exemplos de indiferença ou demonstramos nós próprios alguns, como não olhar o colega nos olhos, olhar para outro lado quando falam connosco, coçar a orelha ou não responder para demonstrar aborrecimento. Após estas explicações, os alunos que estavam fora da sala entram e tentam iniciar uma conversa com o seu par.

### Passo 2

Depois da primeira fase estar completa, levamos alguns alunos para o exterior outra vez. Dizemos-lhes para voltar a tentar conversar com os seus pares. Aos que ficam dentro da sala, é pedido que mudem o seu comportamento, isto é, que mostrem a sua completa atenção ao outro. Damos alguns exemplos, tal como olhar o interlocutor nos olhos, acenar com a cabeça para mostrar atenção, fazemos perguntas, mostramos interesse de alguma forma. Em seguida, os alunos que estão fora da sala entram e conversam.



Co-funded by  
the European Union

*The European Union support for the production of this publication under the project HOPE4SCHOOLS 2021-1-R001-KA220-SCH-000024401 does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*



[WWW.HOPE4SCHOOLS.EU](http://WWW.HOPE4SCHOOLS.EU)

### Passo 3

Quando terminamos esta fase, discutimos com os alunos o que aconteceu, o que tornou difícil a comunicação, o que tornou a comunicação mais fácil e como é que se sentiram, em especial os que estiveram fora da sala. Por fim, generalizamos a discussão conversando sobre as barreiras que podem afetar a comunicação e a interação falante-ouvinte.



Co-funded by  
the European Union

*The European Union support for the production of this publication under the project HOPE4SCHOOLS 2021-1-R001-KA220-SCH-000024401 does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*